

Reflexos da colonização alemã em Arroio do Meio - RS¹

Ronaldo Ely REMPEL²

Sandro KIRST³

Centro Universitário Univates, Lajeado, RS

RESUMO

A reportagem *Reflexos da colonização alemã em Arroio do Meio - RS* faz um resgate histórico e mostra como as tradições germânicas estão presentes no cotidiano de uma pequena localidade no interior do Rio Grande do Sul. A produção audiovisual retrata o dia a dia de um menino e os aspectos que estão ao seu redor, na família e escola onde estuda. O material mostra como o idioma alemão permanece presente na vida dos descendentes de imigrantes germânicos, mesmo depois de aproximadamente 130 da colonização no estado.

PALAVRAS-CHAVE: língua alemã, imigração, telejornalismo.

1 INTRODUÇÃO

Por meio do jornalismo é possível fazer descrição e também resgate histórico referente a determinado objeto, movimento cultural ou civilização, por exemplo. Da mesma forma se torna capaz analisar e comparar tais aspectos com a situação atual do tema estudado. Pela narrativa jornalística os fatos ganham veracidade e são replicados para a população, para que sirvam de registro com o passar do tempo. Mas não basta apenas descrever uma situação, é preciso “implicar o leitor no próprio processo de narrar o acontecimento, por meio de uma hierarquização dos enunciados que se destina a facilitar-lhe o acesso ao fato”, afirma Sodré⁴.

Arroio do Meio é uma cidade no interior do Rio Grande do Sul, distante cerca de 130 quilômetros da capital do estado, Porto Alegre. O município foi emancipado em 28 de novembro de 1934. Antes disso o vilarejo não possuía autonomia política ou fiscal, mas a

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Jornalismo, modalidade Reportagem em Telejornalismo (avulso).

² Estudante do 7º semestre do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Univates, repórter, produtor e editor da reportagem, email: r.elyrempel@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor de graduação dos Cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas do Centro Universitário Univates, email: sandro@univates.br.

⁴ Em capítulo publicado no livro *A Narração do Fato: Notas para uma teoria do acontecimento*.

comunidade que habitava a região já possuía características comportamentais que identificavam o local, como o idioma falado.

Segundo Kreutz, Schneider, Machado e Schneider F. (2009), o Vale do Rio Taquari, região onde Arroio do Meio está localizada, foi fortemente colonizada por imigrantes alemães a partir da segunda metade do século XIX. Com isso o idioma germânico ganhou espaço entre os moradores da localidade. Outros aspectos da cultura alemã também foram trazidos para a cidade, o que criou a identidade local com ampla representatividade na localidade de Forqueta, distrito na zona rural de Arroio do Meio - RS. Hoje ainda é visível o valor étnico da cultura germânica presente na região. As famílias e até mesmo a escola de ensino fundamental utilizam a língua alemã para comunicação. Os reflexos da colonização germânica em Arroio do Meio é tema deste trabalho. Uma análise de como a herança colonizadora ainda está presente no local.

Essa reportagem de telejornalismo é capaz de mostrar ao telespectador a realidade, sem que ele presencie pessoalmente os fatos e acontecimentos. Através da imagem e do som, depoimentos e narrativas, captação e edição dos recursos audiovisuais, é possível inserir o telespectador no contexto do material documentado, como afirmam Barbeiro e De Lima (2002).

2 OBJETIVO

A reportagem propõe uma reflexão sobre a importância e os impactos da colonização germânica na região do Vale do Rio Taquari, onde Arroio do Meio - RS está localizada. O trabalho mostra a importância dos costumes étnicos, deixados como herança pelos colonizadores alemães. O idioma e os alimentos consumidos, são alguns exemplos, mas também é levado em conta a semelhança nas condições climáticas de bastante frio durante o inverno, entre a localidade brasileira e o país europeu.

Os costumes deixados pelos antepassados são motivo de orgulho para boa parte das famílias de descendência alemã na cidade. Os rituais cotidianos são feitos de modo a

preservar a cultura e tradição. A fala em outro idioma, presente na reportagem, é um exemplo disso.

A valorização dos povos que colonizaram o Rio Grande do Sul é fundamental, afinal a miscigenação de culturas, dentre elas a germânica, fizeram com que a região prosperasse e gerasse desenvolvimento social ao longo dos anos. Na escola da localidade de Forqueta a língua alemã é disciplina obrigatória para os estudantes, de modo a preservar os traços culturais dos antepassados e também oferecer conhecimento diferenciado para os estudantes em relação a outras escolas da cidade e região.

É papel do jornalista fazer esse trabalho: divulgar ações positivas na sociedade. Oferecer um terceiro idioma, o alemão, além da língua portuguesa e inglesa é de grande valor para a formação dos estudantes. Pringle e Thompson (2000) afirmam que os veículos de comunicação precisam reportar fatos positivos, quando forem de relevância e interesse para a sociedade.

3 JUSTIFICATIVA

A região de Arroio do Meio - RS foi colonizada por alemães desde a segunda metade do século XIX. De lá pra cá o povo germânico criou vínculos muito fortes com a região e acabou fixando bases para o desenvolvimento econômico e cultural das comunidades criadas a partir de então, afirma Braun (2010).

Os imigrantes trouxeram inúmeros aspectos culturais e comportamentais para o Brasil, entre eles a alimentação e também o idioma. Hoje isso permanece no cotidiano das famílias descendentes, como mostra a reportagem *Reflexos da colonização alemã em Arroio do Meio - RS*. O jovem Pedro e sua família, presentes na reportagem, todos os dias se reúnem ao redor da mesa para o café da manhã, repleto de alimentos típicos germânicos e diálogo apenas em língua alemã.

A reportagem produzida procura valorizar a cultura germânica, uma vez que um dos critérios de noticiabilidade do jornalismo é levar em conta as expectativas e anseios da audiência: o público consumidor desse material, ressalta Silva, Da Silva e Fernandes

(2013). No caso da reportagem produzida em Arroio do Meio, seria divulgada para pessoas com aspectos semelhantes aos abordados no material. A aproximação com o telespectador foi uma das prioridades adotadas para a produção do produto audiovisual.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a realização da reportagem *Reflexos da colonização alemã em Arroio do Meio - RS* foram utilizados conceitos básicos de telejornalismo, como a logística da gravação, agendamento de entrevista, reserva de espaço e organização de roteiro, como indica Villela (2008). As gravações começaram as cinco horas da manhã, para poder acompanhar a rotina da família Lamm desde o café da manhã até a aula de língua alemã na escola da localidade de Forqueta na zona rural da cidade.

Da mesma forma foi necessário utilizar conceitos sobre elaboração de entrevistas e técnicas de abordagem das fontes. Foi preciso criar aproximação com os personagens retratados, para que a reportagem fosse capaz de captar o real sentido do cotidiano e como as tarefas estão impactadas pela cultura alemã herdada dos imigrantes. Além disso, foi preciso utilizar conhecimentos sobre edição em software para produções audiovisuais para poder relacionar as imagens captadas ao longo do dia de gravação com o texto de locução da melhor forma possível.

A narrativa utilizada procura colocar o telespectador dentro da rotina do jovem Pedro e sua família. Entender de perto a realidade vivida na localidade de Forqueta em Arroio do Meio. A sequência cronológica das atividades diárias da família Lamm busca implicar aspectos cotidianos no material telejornalístico. Desse modo é possível entender como é a rotina da família e como os aspectos culturais herdados pela colonização alemã se tornam presentes em pequenos atos do cotidiano.

A utilização de legendas quando o idioma germânico é utilizado foi fundamental para que o material audiovisual não perdesse sua característica original. Sendo assim, a reportagem é compreendida por todos e confere maior veracidade ao fato que o alemão é

realmente comum na rotina das pessoas que moram na localidade de Forqueta na zona rural de Arroio do Meio - RS.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A reportagem *Reflexos da colonização alemã em Arroio do Meio - RS* foi produzida para o Jornal da Univates (telejornal do laboratório de TV do Centro Universitário Univates) da disciplina de Telejornalismo I, e transmitida também pelo Canal Aberto (telejornal da TVE, TV Educativa de Porto Alegre) por meio de parceria com a TV Univates, em julho de 2015. O material tem 3 minutos e 40 segundos de duração e começa com a narração do que está posto a mesa para o café da manhã da família Lamm. Porém essa narração já causa impacto nos telespectadores por ser na língua alemã. A legenda auxilia na compreensão das falas, mas logo em seguida é explicado o porquê da utilização de tal idioma. A partir disso, a equipe de reportagem leva o telespectador a acompanhar a rotina de Pedro, um jovem de apenas 11 anos que mora na localidade de Forqueta, distrito na zona rural do município de Arroio do Meio - RS e estuda em uma escola municipal de ensino fundamental onde o idioma alemão é disciplina obrigatória para os estudantes.

Na escola, a reportagem aborda questões pedagógicas, para elucidar os motivos para a realização das aulas de língua alemã e os benefícios que isso traz para os estudantes. Com linguagem narrativa leve e descontraída a reportagem mescla trechos em língua portuguesa e outros em língua alemã com legenda. No material fica claro o tamanho da importância do idioma europeu na localidade e como isso é abordado dentro da escola com o propósito de valorizar a colonização dos imigrantes.

6 CONSIDERAÇÕES

A proposta desse trabalho é valorizar a herança germânica deixada pelos colonizadores na região do Vale do Taquari no Rio Grande do Sul, em específico na cidade de Arroio do Meio. Por meio de narrativa telejornalística dinâmica e atrativa para o

telespectador, a reportagem procura mostrar como a colonização impacta na atualidade de diferentes formas na vida em sociedade.

A utilização de depoimentos em língua alemã serviram para evidenciar isso ao telespectador, de modo que ele possa entender de fato como é a vida na localidade de Arroio do Meio, onde o idioma estrangeiro é tão importante quanto o português.

7 REPORTAGEM

<https://goo.gl/epoC7O>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, H. e LIMA, P. R. **Manual de Telejornalismo**: Os segredos da notícia na TV. São Paulo: Ed.Campus, 2002.

BRAUN, F. **História da imigração alemã no sul do Brasil**. Porto Alegre: Costoli, 2010.

KREUTZ, M., SCHNEIDER, P., MACHADO, N. e SCHNEIDER, F. **Arroio do Meio**: entre Rios e Povos. Lajeado: Univates, 2011.

PRINGLE, H. e THOMPSON, M. **Marketing Social**: Marketing para Causas e a Construção das Marcas. São Paulo: Makron Books, 2000.

SILVA, G., DA SILVA, M. e FERNANDES, M. **Critérios de noticiabilidade**: Problemas conceituais e aplicações. Florianópolis: Insular, 2014.

SODRÉ, M. **Narração do fato**: Notas para uma teoria do acontecimento. Petrópolis: Ed. Vozes, 2009.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da
Comunicação
XXIII Prêmio Expocom 2016 – Exposição da Pesquisa Experimental em
Comunicação

VILLELA, R. **Profissão: Jornalista de TV/Telejornalismo** aplicado na era digital. Rio de Janeiro: Ed.Ciência Moderna, 2008.